**NIFIN — SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES
SOCIAIS, S. A.**

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 8238; identificação de pessoa colectiva n.º 503046043; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 43/970612.

Certifico que foi feito o depósito na pasta respectiva dos documentos prestação de contas referente ao ano de 1996 da sociedade em epígrafe.

2 de Novembro de 1998. — A Primeira-Ajudante, *Lucília Maria Gomes Jacinto*.
3000220139

**JVS — REPRESENTAÇÕES, COMÉRCIO
E SERVIÇOS, L.ª**

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 7787; identificação de pessoa colectiva n.º 502928921; averbamento n.º 1 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 3; números e data das apresentações: 55 e 56/950512.

Certifico que ficou depositada fotocópia da escritura com a cessação de funções de José António Miranda em 23 de Dezembro de 1994, por renúncia.

Mais certifico que foram alteradas as quotas e sócios, a gerência e a forma de obrigar, tendo os artigos 3.º, 4.º, 6.º, 7.º e 8.º ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3.º

(*Mantém-se.*)

§ único. A sociedade poderá ainda participar, livremente, como sócia de responsabilidade limitada ou ilimitada em sociedades nacionais ou estrangeiras, com objecto igual ou diferente do seu e, bem assim, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO 4.º

1 — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e nos demais bens e valores, é de um milhão de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais, sendo uma do valor nominal de quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Vítor Marcolino Teixeira e uma do valor nominal de quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Eduardo Alfredo Dias da Câmara Manoel.

2 — Por deliberação unânime dos sócios, poderá a sociedade exigir prestações suplementares até ao triplo do valor nominal da quota de cada sócio.

ARTIGO 6.º

1 — A cessão, total ou parcial de quotas, é livre entre cônjuges, ascendentes e descendentes ou entre sócios, carecendo nos restantes casos do consentimento da sociedade, a quem fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar.

2 — Se a sociedade prescindir do direito de preferência, ou não o poder usar por impossibilidade legal, será o mesmo deferido aos restantes sócios, na proporção das quotas que já possuem, se houver mais do que um interessado.

ARTIGO 7.º

1 — A gerência da sociedade será exercida por dois ou mais gerentes, remunerados ou não, conforme deliberação da assembleia geral.

2 — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes.

3 — Os gerentes poderão delegar nalgum ou nalguns deles competência para determinados negócios ou espécie de negócios e a sociedade poderá constituir mandatários.

4 — À gerência cabem os mais amplos poderes para a condução dos negócios sociais, ficando-lhe porém vedado responsabilizar a sociedade em letras de favor, fianças, subfianças ou em quaisquer actos estranhos ao objecto da sociedade.

ARTIGO 8.º

Fica interdito a qualquer dos sócios em nome pessoal ou através de sociedade ou associação em que intervenha ou de que faça parte, o exercício de actividades idênticas às da sociedade, sem o consentimento expresso desta, sob pena de a respectiva quota poder ser amortizada pela sociedade e de incorrer em responsabilidades por indemnizações de perdas e danos.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

20 de Outubro de 1998. — A Primeira-Ajudante, *Joaquina Ferreira Gomes da Cruz Carvalho*.
3000220197

PANALDENTE, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 5454; identificação de pessoa colectiva n.º 502199393; inscrição n.º 2; número e data da apresentação: 58/950511.

Certifico que foi dissolvida e liquidada a sociedade em epígrafe, conforme inscrição a seguir indicada:

2 — Apresentação n.º 58/950511.

Facto registado — Dissolução e encerramento da liquidação.

Data da aprovação das contas: 1 de Fevereiro de 1994.

Esta conforme.

9 de Setembro de 1998. — A Segunda-Ajudante, *Maria do Rosário Mestre Jorge de Melo*.
3000220188

CRISFLOR — MINIMERCADOS, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 4550; identificação de pessoa colectiva n.º 501844171; averbamento n.º 01 à inscrição n.º 1 e inscrição n.º 4; números e data das apresentações: 28 e 29/951020.

Certifico que ficou depositada cópia de escritura com a cessação de funções de Maria Florinda Rosa Marcos Domingos e Cristina Maria Jorge Quintino Eufrásio, em 21 de Abril de 1994, por renúncia e alteradas quotas e sócios, gerência e forma de obrigar, tendo os artigos 3.º e 4.º ficado com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma do valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos pertencente à sócia Maria da Luz Babau Cardoso Mendes e outra de vinte mil escudos pertencente ao sócio José Luís Cardoso.

4.º

1 — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo da sócia Maria da Luz Babau Cardoso Mendes, já nomeada gerente.

§ 1.º A gerente poderá alienar ou onerar bens móveis e imóveis e a alienar, onerar ou locar estabelecimentos comerciais.

§ 2.º A gerente poderá comprar, vender ou trocar veículos automóveis ou outros para a sociedade, necessários para o exercício da mesma.

2 — A sociedade considera-se vinculada com a intervenção da única gerente.

O texto completo do contrato na sua versão actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

16 de Outubro de 1998. — A Primeira-Ajudante, *Lucília Maria Gomes Jacinto*.
3000220156

D. M. L. — AÇOS E REPRESENTAÇÕES, L.ª

Conservatória do Registo Comercial de Sintra. Matrícula n.º 6036-A; identificação de pessoa colectiva n.º 502405783; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 25/950831.

Certifico que foi totalmente remodelado o contrato social passando a sociedade a reger-se pelos termos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º**Denominação e sede**

A sociedade adopta a denominação D. M. L. — Aços e Representações, L.ª, e tem a sua sede na Rua de Elias Garcia, 182, 2.º, direito, Agualva-Cacém, concelho de Sintra.

§ único. Mediante deliberação da gerência, poderá a sede social ser deslocada, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como serem abertas ou encerradas sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação em território nacional ou estrangeiro.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto importação, exportação e comércio de aços ferrosos e não ferrosos e representações.